



3 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O combate à discriminação ou preconceito seja racial ou de gênero tem sido uma preocupação constante da gestão municipal. Desde 2013, têm sido adotadas iniciativas para proteger os segmentos mais vulneráveis da população como crianças e adolescentes, negros, mulheres, idosos e LGBTs.

Neste eixo, estão contidas as ações desenvolvidas em 2019 e uma série de atividades direcionadas a esses segmentos da população com o objetivo de promover a cidadania e tornar Salvador cada vez mais humana e igualitária. Também aborda as iniciativas adotadas para promover a melhoria de vida da população em situação de vulnerabilidade, além das ações para assegurar maior atenção ao idoso e proteção às crianças e aos adolescentes em situação de risco social.

Integram este eixo as Secretarias Municipais de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre), de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) e a da Reparação (Semur), além da Fundação Cidade Mãe (FCM) e da Unidade de Políticas para Pessoas com Deficiência (UPCD).



SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL E COMBATE À POBREZA (SEMPRE)

A Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre) passou por uma reestruturação organizacional em 2019. A partir da Lei nº 9.444, publicada no Diário Oficial do Município, no dia 06 de maio de 2019, passou a ter a sigla Sempre e incorporou à pasta a Unidade da Pessoa Com Deficiência (UPCD) e o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMPED).

As mudanças ocorreram para melhorar e expandir o trabalho da Sempre que, além das atribuições que já possuía antes da reestruturação como o planejamento e execução das políticas de assistência social e das ações para a redução e erradicação da pobreza e promoção da cidadania, passou a responder também pela garantia dos direitos das pessoas com deficiência.

POPULAÇÃO DE RUA

O Núcleo de Ações Articuladas para População em Situação de Rua (NUAR), inaugurado no dia 25 de setembro de 2019, é composto por uma equipe multidisciplinar. Realizou 271 atendimentos a pessoas em situação de rua, dos quais 54 por psicólogos/assistentes sociais, 92 cadastros únicos, 10 de orientação jurídica, 63 encaminhamentos ao SIMM, em parceria com a Semtel e 52 emissões de Cartão SUS, em parceria com a SMS.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA (PAIF)

Um dos principais serviços de Proteção Social Básica do município, o PAIF desenvolve um trabalho de fortalecimento da função protetiva das famílias como forma de prevenir a quebra de vínculos e propiciar melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Em 2019, realizou um total de 139.338 atendimentos como visitas domiciliares, acompanhamento, inserção de famílias no programa, cadastramento de famílias em situação de extrema pobreza, descumprimento de condicionalidades, entre outros.

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

Salvador possui 28 CRAS distribuídos por toda cidade. Os CRAS são a porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), oferecendo serviços e ações de proteção básica.

Em 2019, as equipes das unidades foram reforçadas com a convocação de 66 servidores com vínculo temporário (REDA), distribuídos entre 19 administrativos, 17 educadores sociais, 23 assistentes sociais e sete psicólogos. Também foi iniciada a reforma de 10 unidades nos bairros de Cajazeiras, Calabetão, Fazenda Grande do Retiro, Federação, Itapuã, Nova Esperança, Paripe, Lagoa da Paixão, Bairro da Paz e São Cristóvão, através do Programa Salvador Social (Ver Casa Civil).

SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A Sempre oferta, através dos CRAS, diversos serviços, programas, projetos e benefícios, tanto os propostos por lei, quanto outros complementares, para ampliar as possibilidades de superação das vulnerabilidades pelas famílias acompanhadas e/ou atendidas nas unidades.

Em 2019, foram efetuadas 23.620 inscrições no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), 536 famílias completaram o programa de educação financeira Futuro da Mão, 375 atendimentos foram realizados pelo Projeto Requalificação da comunidade Guerreira Zeferina e outro 2.190 pelo Projeto Ajuris Móvel.

Os Benefícios Eventuais como auxílio-moradia, auxílio-viagem, cesta básica, entre outros são disponibilizados via CRAS. Em 2019, foram solicitados 3.645 benefícios, dos quais 3.218 foram deferidos e 278 indeferidos.

UNIDADES CRAS

Águas Claras	Lagoa da Paixão
Bairro da Paz	Liberdade
Boca do Rio	Lobato
Brotas	Mata Escura
Calabetão	Nova Esperança
Cajazeiras	Nordeste
Centro Histórico	Paripe
Engomadeira	Parque São Bartolomeu
Federação	Parque São Cristóvão
Fazenda Grande do Retiro	Plataforma
Ilha de Bom Jesus	Pau da Lima
Ilha de Maré	São Cristóvão
Itapagipe	Tancredo Neves
Itapuã	Valéria



PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (PSE)

Voltada às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social por violação de direitos, a Proteção Social Especial é a modalidade de atendimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) que presta serviços aos cidadãos ameaçados por fatores como negligência, abandono, ameaças, abuso e exploração sexual, violências físicas e psicológicas, tráfico de pessoas, trabalho infantil, discriminação de raça/cor e/ou orientação sexual, uso e abuso de substâncias psicoativas, situação de rua, adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida. Essa proteção possui diferentes níveis de complexidade, organizados em Serviços e Programas de Proteção Social Especial de Média Complexidade e de Alta Complexidade.

MÉDIA COMPLEXIDADE

O Serviço e Programas de Proteção Social Especial de Média Complexidade oferta atendimento às famílias e indivíduos com direitos violados, com vínculos familiares e comunitários fragilizados. Tem como finalidade o acompanhamento especializado e a prevenção da institucionalização.

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS)

Salvador possui sete unidades do CREAS, localizadas no Bonocô, Garcia, Fazenda Coutos, Cabula, Curuzu, Itacaranha e Boca da Mata. Essas unidades desenvolvem um trabalho social especializado voltado às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos. Nos CREAS podem ser encontrados os serviços de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos (PAEFI), de Medida Socioeducativa em Meio Aberto (MSE), de Liberdade Assistida (LA), de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC), de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, Especializado em Abordagem Social (SEAS) à Pessoa Idosa, Especializado para Pessoas em Situação de Rua/Centro POP e de Erradicação do Trabalho Infantil.

Estima-se, ao final do ano, a realização de oito mil atendimentos. Ocorreram 698 visitas domiciliares no período de janeiro a

setembro de 2019. Em sua maioria, ocorreram por solicitações de processos encaminhados pelo Ministério Público, Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude e Ministério Público do Trabalho. Os atendimentos técnicos nos CREAS geraram ao todo 1.085 encaminhamentos, principalmente para serviços/benefícios socioassistenciais e serviços de saúde.

Em 2019, os sete CREAS realizaram um total 5.176 atendimentos.

O PAEFI é voltado ao acompanhamento de famílias e indivíduos, pessoas com deficiência, idosas e suas famílias, adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida e de prestação de serviços à comunidade. O PSC prevê atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Em 2019, foram encaminhados por decisão judicial 572 casos para atendimento pelo Núcleo de Acolhimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (NAMSE), dos quais 198 socioeducandos foram encaminhados para acompanhamento nos CREAS.

O SEAS realiza abordagem social e identifica situações de risco pessoal e social por violação de direitos, como trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, pessoas em situação de rua, uso de crack e outras drogas, dentre outras. Durante o ano, realizou 10 mil abordagens sociais e 1.150 cadastros de pessoas em situação de rua e 749 encaminhamentos à rede de serviços socioassistenciais.

Sua atuação ocorre em 12 regiões da cidade: Centro Histórico, Itapagipe, São Caetano/Valéria, Liberdade, Brotas, Barra/Rio Vermelho, Boca do Rio, Itapuã, Cabula/Beiru, Pau da Lima, Subúrbio Ferroviário e Cajazeiras. Também renovou a parceria com o Centro Projeto Axé de Defesa e Proteção à Criança e ao Adolescente, o que permitiu realizar 6.500 atendimentos a pessoas em situação de rua, prioritariamente a crianças e adolescentes.

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) desenvolve ações estratégicas voltadas para o acesso à escola, à saúde,

à alimentação, ao esporte, ao lazer, à cultura e à convivência familiar e comunitária. Durante as festividades em Salvador, quando há incidência maciça de atividades laborais informais, a Sempre atua para garantir proteção desenvolvimento, liberdade, e dignidade às crianças e adolescentes com direitos violados como prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Na Operação Especial do Réveillon 2018/2019, o Serviço Especializado em Abordagem Social identificou 43 casos de trabalho infantil, sendo 10 crianças e 33 adolescentes. No Carnaval, de 28 de fevereiro a 06 de março, as 36 equipes do SEAS identificaram 158 casos de trabalho infantil, dos quais 36 crianças e 122 adolescentes.

Ocorreram 2.108 encaminhamentos, sendo 900 para CRAS, 113 para CREAS, 151 para SJDHDS (pessoas de outros municípios) e 944 para Conselhos Tutelares. Fora dos grandes eventos, 106 casos de trabalho infantil no município foram registrados, dos quais 23 crianças com até seis anos de idade; 31 crianças com idade entre 7 a 11 anos e 52 adolescentes entre 12 a 17 anos.

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA POPULAÇÃO DE RUA (CENTRO POP)

Em 2019, os quatro Centros Pop de Salvador – localizados no Largo Dois de Julho, Itapuã, Pau da Lima e Vasco da Gama – registraram 9.200 acessos de pessoas em situação de rua e seis mil atendimentos técnicos. As unidades realizam atendimentos individuais e coletivos, ofertando oficinas e atividades de convívio e socialização.



CENTRO DIA PARA CRIANÇAS COM MICROCEFALIA E DEFICIÊNCIAS ASSOCIADAS

O Centro Dia promove acesso de crianças de zero a seis anos com deficiência e suas famílias a serviços socioassistenciais. Inaugurada em 2017, a unidade está localizada no Parque Bela Vista e, em 2019, realizou 876 atendimentos até dezembro.

ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE

Através de serviços voltados à proteção integral a indivíduos e famílias em situação de risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados, que necessitam ser retirados de seu núcleo familiar e, ou, comunitário, o atendimento garante acolhimento em condições de dignidade com preservação da identidade, integridade e história de vida do cidadão. Promove também o fortalecimento dos vínculos familiares e/ou comunitário e o desenvolvimento da autonomia das pessoas atendidas, contribuindo para a prevenção do agravamento de situações de violência e ruptura dos vínculos familiares e comunitários.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Através de nove Organizações da Sociedade Civil (OSC), o serviço de média complexidade oferece atendimentos especializados às crianças e adolescentes com deficiência e suas famílias com o objetivo de proporcionar autonomia, inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos seus usuários e cuidadores.

INSTITUIÇÕES DE PROTEÇÃO ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

INSTITUIÇÃO	PÚBLICO-ALVO (TIPO DE DEFICIÊNCIA)	QUANTIDADE DE USUÁRIOS ATENDIDOS/MÊS
Associação Bahiana de Equoterapia (ABAE)	Criança e adolescentes com deficiência física ou múltiplas	131
Associação Bahiana de Reabilitação e Educação (ABRE)	Criança e adolescentes com deficiência mental	199
Associação de Mães dos Autistas (AMA)	Crianças, adolescentes e jovens com Transtorno do Espectro Autista	217
Associação de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos (APADA)	Criança e adolescentes com deficiência auditiva	100
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Salvador (APAE) / Centro de Formação e Acompanhamento Profissional (CEPA)	Criança e adolescentes com deficiência intelectual e múltiplas	230
Associação Obras Sociais Irmã Dulce (OSID)	Criança e adolescentes com deficiência física ou múltiplas	139
Instituto de Cegos da Bahia (ICB)	Criança e adolescentes com deficiência visual	135
Instituto de Organização Neurológica da Bahia (ION)	Criança e adolescentes com deficiência física ou múltiplas	240
Instituto Guanabara (IG)	Criança e adolescentes com deficiência física ou múltiplas	180

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O Serviço oferta acolhimento provisório para crianças e adolescentes até 21 anos afastados do convívio familiar. Em 2019, Salvador ofertou 370 vagas distribuídas entre as quatro unidades da Fundação Cidade Mãe (FCM), com 80 vagas, e as seis Organizações da Sociedade Civil (OSC) parceiras do município, com 290 vagas: Casa de Apoio e Assistência do Portador do Vírus HIV/ Aids (CAASAH), Lar da Criança, Lar Pérolas de Cristo – Associação Clube de Mães em Defesa dos Moradores do Condomínio Loteamento Colinas do Mar, Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão (ACOPAMEC), Valorização Individual ao Deficiente Anônimo (VIDA) e Organização do Auxílio Fraternal (OAF).

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA IDOSOS

A prefeitura oferta 184 vagas para pessoas com 60 anos ou mais de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência.

São três Instituições de Longa Permanência para Pessoa Idosa (ILPI) conveniadas – Abrigo São Francisco (22 vagas), Casa de Repouso Santa Clara (30 vagas) e Obras Assistenciais de Irmã Dulce (72 vagas) – e uma ILPI de execução direta, o Abrigo Municipal Dom Pedro II (60 vagas). O acolhimento é provisório e só em casos excepcionais, é de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares.

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE RUA

Atualmente o Serviço da Alta Complexidade voltado para Adultos e Famílias em Situação de Rua conta com 10 Unidades de Acolhimento Institucional (UAI) um total de 490 vagas para acolhimento, distribuídas em feminino, masculino, família e casal. Duas são de administração direta e respondem por 100 vagas. As oito restantes são de execução por parceria público-privada – ADRA (Barbalho I e II e Barris III), ASPEC 1 (uma) em Pituaçu, 2 (duas) na Ribeira e 1 (uma) na Boca do Rio) e Casa das Pérolas, em Fazenda Coutos.

Em 2019, a Central de Vagas registrou 1.536 solicitações de acolhimento e registrou 1.003 desligamentos. Foram realizadas 46 visitas hospitalares, com a finalidade de avaliação da demanda para acolhimento institucional e deferidos 536 benefícios eventuais de um total de 551 solicitações recebidas.



Dia dos Avós – Abrigo Dom Pedro II



ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL EM RESIDÊNCIA INCLUSIVA

O serviço de acolhimento é destinado a jovens e adultos, entre 18 e 59 anos, com deficiência, cujos vínculos familiares estão rompidos e/ou fragilizados, com prioridade para beneficiários do BPC. Em Salvador, o Serviço de Residência Inclusiva é oferecido por meio de Termo de Colaboração em vigência até 2020, com a instituição Lar Fonte da Fraternidade, que já ofertava o serviço e acolhe 10 (dez) jovens e adultos com múltiplas deficiências.

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

O serviço para mulheres em situação de violência visa o acolhimento provisório para mulheres acompanhadas ou não de seus filhos, em situação de risco de morte ou ameaça em razão da violência doméstica e familiar, causadora de lesão, sofrimento físico, sexual, psicológico ou dano moral. A Sempre implantou o serviço de acolhimento à mulher vítima de violência em dezembro de 2018. Em 2019, realizou o atendimento e encaminhamento de 34 mulheres.

CADASTRO ÚNICO, BOLSA FAMÍLIA E BENEFÍCIOS

A Sempre atende indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, residentes no Município para concessão e/ou orientação de Benefícios Eventuais como passagem, funeral, moradia (risco e desastre, população em situação de rua e vulnerabilidade temporária), emergência, natalidade e documentação. Também realiza a Gestão Municipal do Cadastro Único que possibilita acesso aos principais programas sociais, como Carteira do Idoso, Tarifa Social de Energia Elétrica, Programa Minha Casa, Minha Vida, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Programa Bolsa Família.

ALUGUEL SOCIAL

A Sempre institui o Núcleo de Pagamentos de Benefícios Eventuais para as modalidades de inclusão no Auxílio, Evacuação Temporária (Risco e Desastre). Através de convênio com a Caixa Econômica Federal, implantou, em 2016, o Cartão Aluguel Social para famílias oriundas do Auxílio Moradia por risco e desastre, demolição, incêndio, em situação de rua e vulnerabilidade social. Os pagamentos ocorrem nos últimos 10 (dez) dias úteis do mês, e até outubro de 2019, 27.004 famílias migraram para o Cartão Aluguel Social que atingiu o montante de R\$ 8.101.200,00.

BENEFÍCIO ASSISTENCIAL

Em 2019, a Sempre realizou 68.737 atendimentos de Benefícios de Prestação Continuada (BPC/LOAS), 1.058 relacionados à carteira do idoso, 321 referentes a passe livre municipal/pessoa com deficiência, 170 sobre passe livre intermunicipal e 125 sobre passe livre interestadual, além de atendimentos em relação a auxílio-funeral.

BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA/INCLUSÃO NO CADASTRO ÚNICO

A partir de orientações nacionais, a Sempre elaborou plano de ação piloto para inclusão e atualização dos dados do BPC no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Em 2019, foram inclusos 3.424 e atualizados os dados de 1.425 beneficiários.

A gestão do Cadastro Único busca aprimorar o atendimento sobre o Cadastro Único e o Programa Bolsa Família, identificando as famílias em situação de pobreza ou de extrema pobreza para acesso aos Programas Sociais do Governo Federal. Em 2019, foram inclusas na base de dados do município 311.739 famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza para acesso a benefícios como Bolsa Família, tarifa social de energia elétrica,

Minha Casa, Minha Vida, isenção de tarifa em concurso público, carteira do idoso entre outros.

O Bolsa Família Móvel, ao longo do ano, esteve em 158 comunidades, realizou 183 ações, orientou 3.354 pessoas e efetuou 998 inclusões e 1.700 atualizações. Já nas unidades descentralizadas, foram atendidos 245.204 pessoas, entre inclusões, atualizações e triagem. Somente através da Central de Atendimento (Cuidar), foram realizados 86.744, correspondendo ao percentual de 35,38% do total. Em 2019, o Programa Bolsa Família atingiu o marco de 165.077 famílias.

AÇÕES SOCIAIS DE HABITAÇÃO E DEFESA CIVIL

As demandas de atendimento aos casos que envolvem pessoas com distúrbio psicológico de acumulação compulsiva, resíduos e animais também são atendidas pela Sempre. Em 2019 realizou 114 encaminhamentos, 81 atendimentos, 74 visitas domiciliares.

RESTAURANTE POPULAR CUIDAR DE SÃO TOMÉ DE PARIPE

O Restaurante Popular Cuidar de São Tomé de Paripe (RPC) serve cerca de 350 refeições diárias, com valor de R\$ 1,00 por pessoa. No ano, forneceu 83.305 refeições. Funciona também como um espaço multifuncional, onde são desenvolvidas diversas atividades voltadas para a comunidade, promoção da saúde, educação alimentar e capacitações visando geração de renda, como cursos de corte e costura e crochê. Em 2019, realizou nove atendimentos do serviço social, oito de nutrição, 100 do Programa Bolsa Família e 123 do SIMM. Promoveu duas palestras socioeducativas e quatro eventos comemorativos, além de ter contado com 30 participantes nos cursos oferecidos no local.

PROGRAMA PRATO AMIGO

O Programa Prato Amigo coleta, diariamente, alimentos doados por empresas parceiras, em geral oriundos de produtores e do comércio local, que por razões variadas são impróprios para a comercialização, mas adequados ao consumo humano, e repassa às instituições da sociedade civil sem fins lucrativos, que distribuem refeições a indivíduos em situação de vulnerabilidade social. O Programa é responsável pelo recebimento, seleção, distribuição dos alimentos e produtos doados, bem como pela conservação e transporte das mercadorias recebidas. Em 2019, arrecadou e distribuiu 304 toneladas de doações. Foram realizadas 3.242 entregas em instituições sociais, alcançando 254.413 pessoas em situação de vulnerabilidade social.

PROJETO AMAMENTAR SEMPRE

Em comemoração à Semana Mundial do Aleitamento Materno foi lançado, em agosto de 2019, o Projeto Amamentar Sempre, que visa conscientizar gestantes, puérperas, seus companheiros e familiares sobre a importância da amamentação na nutrição infantil, saúde materna e prevenção de doenças, a curto e longo prazo. Foram realizadas 16 palestras, sendo 15 em Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e um na Legião da Boa Vontade (LBV), com público de 304 indivíduos, entre gestantes, parturientes e familiares.



UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (UPCD)

A Unidade de Políticas Públicas para a Pessoa com Deficiência (UPCD) articula, propõe e acompanha ações e projetos voltados à inclusão social da pessoa com deficiência em Salvador, priorizando iniciativas de acessibilidade, cidadania, trabalho e emprego, saúde, educação, cultura e esporte, sustentabilidade e inovação, e mobilidade.

SALVADOR + ACESSÍVEL

Através deste projeto, a Prefeitura busca intervenções para promover a acessibilidade, a fim de que sejam ultrapassadas as barreiras arquitetônicas, de comunicação ou de atitudes que limitam o acesso da pessoa com deficiência de usufruir dos serviços públicos municipais.

Com este objetivo, em 2019, a UPCD realizou 64 vistorias, que somadas às 46 vistorias efetuadas em 2018, atingiu 110 equipamentos vistoriados. Foram emitidos 26 laudos no ano, totalizando 51 laudos concluídos nos últimos dois anos. Também foi promovida capacitação de agentes públicos municipais em acessibilidade aplicada e em libras, além de ações e atividades externas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES, INFÂNCIA E JUVENTUDE (SPMJ)

A Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) é responsável pela coordenação e execução de políticas públicas voltadas para a defesa dos direitos da mulher, da criança e do adolescente na esfera municipal.

ATENDIMENTO ÀS MULHERES

O atendimento às mulheres vítimas de violência é realizado, em Salvador, nos Centros de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência Irmã Dulce e Loreta Valadares, onde recebem cuidados psicológico, social, jurídico, além de orientação. Os centros funcionam como articuladores dos serviços e organismos governamentais e não governamentais que integram a rede de atendimento às mulheres em situação de vulnerabilidade social, em função da violência de gênero.

O Centro de Atendimento à Mulher Soteropolitana Irmã Dulce (CAMSID) conta também com acolhimento provisório de curta duração (15 dias) para abrigar mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, egressas do tráfico de pessoas, com ou sem filhos menores de 12 anos, mediante Boletim de Ocorrência. O serviço de acolhimento funciona 24 horas, com o apoio da Guarda Civil Municipal.

Em 2019, o CRAMLV e o CAMSID realizaram 3.889 atendimentos, dos quais 971 casos de violência, distribuídos em 293 casos de violência psicológica, 226 de violência moral, 211 de violência física, 144 de violência patrimonial e 97 de violência sexual. Foram acolhidas 47 pessoas – 23 mulheres e 24 filhos.

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS TEMÁTICAS (CPT)

AÇÕES, PALESTRAS, EVENTOS		
EVENTOS	OBJETIVOS	Nº PARTICIPANTES
SPMJ Itinerante	Informar e sensibilizar a comunidade e instituições a trabalhar com a prevenção e combate à violência contra as mulheres.	3.223
Roda de conversa	Temáticas gerais relacionadas a políticas públicas para mulheres.	347
Diálogos no espelho	Debates relacionados à violência doméstica nas comunidades.	409
Juntas e misturadas	Temáticas específicas quanto à autonomia e empoderamento feminino.	118



PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA MULHERES

Com o objetivo de promover a independência financeira das mulheres, principalmente aquelas que não tem perspectiva de mudança diante de uma situação de violência, foi lançado, em 2019, o programa Marias na Construção, que oferta cursos gratuitos de construção civil para população feminina da capital baiana. A formação de pedreira qualificada tem carga de 160h, capacitando as participantes para concorrerem a vagas de emprego e renda e gerando novas oportunidades para as mulheres do município.

Coordenada pela SPMJ, a iniciativa tem parceria do Senai, responsável pela qualificação profissional, e da Codesal, que traz informações técnicas acerca de construções seguras no município, e da Seinfra, que promove a inserção no mercado de trabalho para as alunas que mais se destacarem. Também tem o apoio do Sebrae para orientação sobre empreendedorismo e acesso ao crédito. Durante o ano, três turmas foram formadas, sendo uma em Cajazeiras, com 60 vagas, outras duas turmas, com 30 participantes cada, em Pernambués e no Subúrbio, totalizando 160 pedreiras qualificadas. O nome do programa é uma homenagem a primeira mestre de obras da Bahia, Maria do Amparo Xavier.

Em 2019, ainda foram criados novos cursos de pintora de obras e eletricista predial, com carga horária de 160 horas cada.

Além do Marias, a qualificação profissional também promoveu, em parceria com o Senai, a capacitação de 627 mulheres na fabricação de pizza, confeitaria e panificação, através do Programa SPMJ Gourmet.



INFÂNCIA E JUVENTUDE

Entre as atribuições da SPMJ está a preservação dos direitos e a qualidade de vida, das crianças, adolescentes e jovens. Atua também no combate a todo tipo de preconceito e discriminação com o objetivo de reduzir as desigualdades sociais, fortalecer a autonomia e o exercício de cidadania desse segmento da sociedade.

Nas festas populares de Salvador, ocasião em que famílias se dedicam ao trabalho nas ruas, as crianças, acabam por ficar nas ruas, acompanhando seus pais, expostas a diversas violações e muitas vezes também trabalhando durante a realização desses eventos. Para retirar essas crianças das ruas, a SPMJ disponibiliza Casas de Acolhimento Provisório para os filhos de ambulantes cadastrados pela Prefeitura de Salvador. O encaminhamento dos menores pode ocorrer por meio de abordagem social e Conselho Tutelar.

Em 2019, foram recolhidas, às Casas de Acolhimento, 570 crianças durante a realização de cinco grandes eventos no município como Festival da Virada, Lavagem de Itapuã, Festa de Iemanjá, Pré-Carnaval e Carnaval.

PROGRAMA PRIMEIRO PASSO

Em 2019, o Programa Primeiro Passo passou por três alterações. A partir do Decreto Municipal nº 31.273, de 29 de julho de 2019. O valor foi reajustado em 30% no valor do auxílio, que passou, em agosto, de R\$ 50 para R\$ 65 por criança, as 500 famílias em lista de espera foram incluídas como beneficiárias e novas inscrições foram abertas para famílias interessadas.

A iniciativa é uma das ações da gestão municipal para universalizar o acesso à creche e pré-escola e é desenvolvida em conjunto com a construção de novas unidades de ensino e a implantação do programa Pé na Escola, voltado para a aquisição de vagas em creches privadas. O Primeiro Passo, criado em 2014, beneficia famílias cadastradas no Bolsa Família, com crianças em idade de zero a cinco anos que não estão estudando na rede pública ou conveniada de ensino. Cada criança nessas condições tem direito ao recebimento do valor mensal de R\$ 65 limitado à quantidade máxima de três crianças por beneficiário.

O programa envolve também os familiares, através de ações programadas de saúde, assistência social e de educação durante a concessão do auxílio. Em 2019, cerca de 20 mil famílias foram beneficiadas pelo Primeiro Passo.

PROGRAMA INGRESSAR

O Ingressar tem como objetivo ampliar o acesso de jovens de 15 a 29 anos da capital baiana à educação superior. É destinado a estudantes residentes em Salvador, pertencentes à rede pública de ensino ou bolsistas integrais da rede particular, integrantes do programa Bolsa Família e com bom desempenho no ensino médio. A primeira edição, em 2018, ofertou 400 vagas, com aprovação de 69 alunos no Enem que ingressaram em universidades públicas em 2019. Na segunda edição do programa, neste exercício, o número de vagas duplicou, passando das 400 iniciais para 800.



Programa Ingressar



AÇÕES, PALESTRAS, PROJETOS E PROGRAMAS – INFÂNCIA E JUVENTUDE

EVENTOS	ATIVIDADES REALIZADAS E EM CURSO	PARTICIPANTES
Caminhada do ECA	Caminhada de conscientização dos 29 anos do ECA, em parceria com os principais órgãos públicos municipais e federais, CMDCA e conselhos tutelares, no dia 19 de julho do Campo Grande à Praça Castro Alves.	500
Papo com a Juventude	Escolas, instituições de ensino profissionalizantes.	1.030
Projeto Salvarmor	combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes. SPMJ nas escolas em contação de histórias sobre o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes – Livro Segredo Segredíssimo.	40
Lançamento do Estudo sobre o Casamento Infantil "Tirando O Véu"	Com a apresentação do estudo, foi aprofundado o entendimento sobre o casamento infantil no Brasil a fim de contribuir com a produção de políticas públicas para o município.	60
Formação de jovens para o mercado de trabalho	Infocentro – Juventude 360.	114
Semana do Bebê	Ações em espaços públicos, como palestras de profissionais de saúde, educação, assistência social para conscientizar sobre a importância da primeira infância.	90
SPMJ nas escolas	Visa promover políticas públicas e sociais nas escolas da rede municipal de Salvador com a articulação e apoio dos poderes públicos, como secretarias municipais e Prefeituras-Bairro. A ação é realizada uma vez ao mês.	170
Conscientização para o problema do Trabalho Infantil	Conscientização da Operação Salvador contra o trabalho infantil em conjunto com o FETIPA, realizado na Feira de São Joaquim.	300
SPMJ em Faça Bonito.	Conscientização contra exploração sexual de crianças.	569
Maternaio Salvador	Conscientizar sobre os conceitos de maternidade e maternagem, além de oferecer serviços jurídicos e de apoio às mães.	40
Campanha Imposto de Renda: Declare Seu Amor	Doação do IR a projetos para crianças e adolescentes.	1.300 Contribuintes
TOTAL		5.013

FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (FMDCA)

O Edital de chamamento público da SPMJ Nº 03/2018 resultou na seleção de 30 projetos relacionados à promoção dos direitos de crianças e adolescentes, com financiamento do FMDCA, no valor de R\$ 200 mil cada. Deste total de projetos selecionados, 13 foram contratados em 2019 e já atenderam 17.428 crianças e adolescentes. São eles: Neojibá (120 crianças), Mapi (120 crianças), Sons do Bem – Arte e Cultura da brincadeira (80 crianças), Pérolas de Cristo (80 crianças), Sildudu (150 crianças), APADA-BA (55 crianças), Projeto Axé (200 crianças), Dom Bosco – Casulo Jiu Jitsu (40 crianças), Dom Bosco – Além fronteira (40 crianças), Sons do Bem – Teca Tecnologias (60 crianças), Associação Humana (300 crianças), Aesos (60 crianças) e Hora da Criança (155 crianças).

CONSELHO TUTELAR

Em outubro, foram realizadas eleições para os 18 Conselhos Tutelares de Salvador. Para a realização do pleito foram distribuídas 380 urnas em 74 pontos da cidade que registraram um total de 162 mil votos e a participação de 32 mil pessoas. Para a apuração dos votos, foi montada estrutura especial composta por aproximadamente 60 escrutinadores, com transmissão online, através de sistema criado pela Cogel, o que permitiu à comunidade em geral acompanhar a contagem dos votos. Foram eleitos cinco membros titulares e respectivos suplentes para cada um dos 18 conselhos do município.

FUNDAÇÃO CIDADE MÃE (FCM)

A Fundação Cidade Mãe (FCM) é vinculada à Secretaria de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) e responsável pelas políticas públicas para atendimento e proteção de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, em função da pobreza, violência, abandono e da exclusão social. Atua em dois níveis de proteção social, a Básica e a Especial.

PROTEÇÃO BÁSICA

Para prevenir a violação de direitos de crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de sete a 23 anos, a FCM desenvolve ações preventivas como oficinas culturais e cursos profissionalizantes de dança, teatro, capoeira, artes plásticas, esportes, inclusão digital, música, entre outras atividades de cunho técnico. Quem está na faixa etária de 14 anos, pode participar do programa Geração Nota Dez – Aprendizagem Profissional, que proporciona aos aprendizes meio salário mínimo, além de benefícios previstos em contrato.

Em 2019, a FCM atendeu a 4.496 crianças adolescentes e jovens nos cursos e oficinas profissionalizantes e lúdico pedagógicas, ocorridas nos sete Centros de Convivência Socioassistencial (CCS), localizados em Periperi, Saramandaia, Canabrava, Piatã (CCS AABB), Chapada do Rio Vermelho (CCS Cristo é Vida), Cajazeiras e Bariri das Artes. Também obteve parcerias para o programa Jovem Aprendiz junto às empresas Arquitec Engenharia, Sertenge S/A, Oleoplan, CPL e Ceará Mendes, beneficiando 68 adolescentes.



Através de convênio com o Senai, a FCM assegurou a gratuidade nos cursos profissionalizantes de assistente administrativo e auxiliar de panificação. Promoveu ainda atividades culturais como o concurso de talentos Flor & Ser, com premiações para crianças e adolescentes, o espetáculo Cantos e Encantos Baianos em comemoração aos 24 anos da Fundação, e realizou a formatura de duas turmas do programa Jovem Aprendiz.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (PSE)

As ações do PSE são destinadas às crianças, adolescentes e jovens, com vínculos familiares e comunitários fragilizados ou em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem. A Fundação oferta serviços de acolhimento em abrigo institucional ou em residências de famílias, denominado de família acolhedora.

ABRIGO INSTITUCIONAL/ACOLHIMENTO

A FCM conta com cinco unidades – Dois de julho, Pituaçu, Boca do Rio, Bonocô e Jardim Baiano – em funcionamento ininterrupto 24 horas por dia, com equipe de referência composta de educadores sociais, assistentes sociais, psicólogo e pedagogo. Esses abrigos têm capacidade para atender ao mês 80 crianças e adolescentes entre oito e 18 anos incompletos. O encaminhamento a essas unidades ocorre a partir de medida protetiva determinada pelo Juizado da Infância e Juventude. Em 2019, passaram por esses abrigos 1.244 jovens.

FAMÍLIA ACOLHEDORA

O serviço consiste no acolhimento de crianças e adolescentes, sob medida protetiva, em residências selecionadas para atuarem como acolhedoras durante um curto período de tempo. Enquanto abrigarem as crianças, essas famílias recebem um subsídio financeiro para suprir as necessidades básicas e são acompanhadas por equipe multidisciplinar. Durante o ano, foram realizadas inscrições de famílias, através do site: www.familiaacolhedora.salvador.ba.gov.br, contratada e capacitada a equipe técnica, formada por psicólogo, assistente social e coordenador.

PROJETOS ESPECIAIS E APOIO À FAMÍLIA

Os programas e projetos especiais têm por finalidade o acompanhamento psicopedagógico das crianças e adolescentes atendidos nos CCSs e UAIS com dificuldades de aprendizagem. Entre outras atividades realizadas está o programa de educação permanente dos profissionais da FCM que formou 54 servidores e colaboradores no curso de pós-graduação em Inclusão, Educação Especial e Cidadania, em parceria com a CEAS e a Faculdade Batista do Recôncavo.

Já as ações de apoio à família são planejadas de acordo com as demandas apresentadas pelas unidades e visam desenvolver o empreendedorismo dos familiares dos educandos das CCSs. Além de promover encontros mensais para discutir temas levantados pelas próprias famílias, desenvolve o projeto Ação em Rede para oferta de serviços de saúde, assistência social, estética para as famílias e comunidade do entorno dos CCSs. Uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos e pedagogos realiza ações junto às famílias dos educandos da FCM.

Em 2019, as ações desenvolvidas pela FCM, como capacitações e campanhas, formação para a cidadania, atendimentos por psicólogos e psicopedagogos, entre outras, beneficiaram 3.016 famílias de educandos.

SALVADOR ACOLHEDORA

Através do projeto Salvador Acolhedora, em 2019, foram desenvolvidas atividades especiais como a participação de jovens aprendizes em exposições em diversos espaços da cidade como Caixa Cultural, Centro Cultural da Câmara de Vereadores, Defensoria Pública, Ministério Público, entre outros.

A FCM também deu continuidade à parceria com a Associação Brasileira de Odontologia (ABO) para realização de serviços de limpeza, aplicação de flúor, restauração dentária e implantação de aparelhos ortodônticos.

Os adolescentes compareceram ao evento do PCRI, realizado pela Semur, participaram do curso de dançarino, com apresentação em eventos do HEMOBA e da Fundação Gregório de Matos, além de outras atividades como palestra sobre meio ambiente e o fórum baiano de aprendizagem profissional. Os educandos da CCS Bariri ainda participaram de curso de inglês básico.

SECRETARIA MUNICIPAL DE REPARAÇÃO (SEMUR)

A Secretaria Municipal de Reparação (Semur) formula e implementa políticas públicas municipais de reparação voltadas para a promoção da equidade, da proteção e defesa dos direitos de raça e de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT). Também combate à discriminação quanto à raça, orientação sexual e identidade de gênero.

CONSELHO MUNICIPAL DAS COMUNIDADES NEGRAS (CMCN)

O CMCN é formado por 10 representações governamentais e 20 entidades representantes da sociedade civil. Tem por finalidade deliberar sobre políticas de promoção de igualdade racial, promover a igualdade de oportunidade e propor medidas de natureza compensatórias para a população negra, através de ações afirmativas.

Em 2019, foram criadas comissões para elaboração do Plano de Ação 2019/2021, comunidades e povos tradicionais, acompanhamento e avaliação do plano

municipal, revisão do regimento interno e comissão especial para discutir reabilitação do carnaval das entidades de matriz africana. Participou das ações do Observatório da Discriminação Racial, Violência contra a Mulher e LGBT, acompanhou as ações do PCRI, do Comitê Quilombola, do Selo da Diversidade, e também a discussão sobre o estatuto da igualdade racial e de combate à intolerância religiosa. Ainda compôs grupo de trabalho com a Semur e a Secis para implantação do projeto-piloto de plantio de plantas sagradas nos terreiros.



PROGRAMA DE COMBATE AO RACISMO INSTITUCIONAL (PCRI)

Mais de dois mil servidores municipais participaram de ações do PCRI, como a qualificação “Mulheres Negras da Contemporaneidade inspiradas por referências femininas ancestrais como Guerreira Zeferina”, “Políticas de Promoção da Igualdade Racial” e o Workshop de Combate ao Racismo Institucional, destinado a alinhar estratégias para a atuação dos Núcleos Internos do PCRI na prefeitura.

Outra iniciativa foi a capacitação de 800 funcionários, em parceria com a SPMJ, para a Operação Carnaval 2019, com a abordagem

O PCRI já alcançou mais de 90% de participação de servidores nas ações desenvolvidas, superando a meta de 88% estabelecida pelo Planejamento Estratégico para 2019.

de temas como discriminação racial, LGBT e violência contra a mulher. Outros 2,2 mil profissionais da educação participaram de ações relacionadas ao enfrentamento ao racismo e à promoção da igualdade racial. Com o tema “Saúde da População Negra”, o núcleo interno do PCRI intensificou ações em parceria com a SMS

relacionadas à tuberculose, saúde da mulher, doença falciforme, entre outras.

Ao longo de 2019, também foram desenvolvidas campanhas, através de sites dos órgãos municipais, redes sociais, e-mail marketing, murais e impressos com o objetivo de sensibilizar os servidores sobre as questões étnico-raciais e o trabalho do PCRI. Como a Campanha “Combater o Racismo é um dever de todos nós” que inseriu banner em cada um dos órgãos da PMS.

PROGRAMA DE CADASTRAMENTO DE TERREIROS

Durante o ano foram cadastrados 100 terreiros, totalizando 715 terreiros. Esta atividade permite o reconhecimento jurídico-administrativo e social, facilitando a relação dos povos e comunidades de terreiro cadastrados com a administração municipal.

O georreferenciamento dos terreiros de candomblé e de umbanda será um dos suportes para o programa de regularização fundiária. A iniciativa vai promover a inclusão dos núcleos informais ao ordenamento territorial urbano e permitirá a melhoria no ambiente urbano e na qualidade de vida, além do resgate da cidadania da população carente.

O projeto de criação de hortas etnobotânicas de folhas sagradas, nos terreiros de candomblé e nos centros de umbanda, além de plantio de árvores sagradas na cidade, em parceria com a Secis, teve sua primeira horta inaugurada em outubro, no Terreiro Ilê Axé Omin Ewa.

PROGRAMAS QUILOMBOS DO SALVADOR (PQS)

No ano de 2019, o PQS intensificou suas ações de apoio às famílias quilombolas. Mais de três mil atendimentos na área de saúde foram realizados através da Unidade de Saúde da Família (USF) de Ilha de Maré. Também foram promovidas palestras de sensibilização e conscientização em parceria com a Sempre, através dos CRAS.

Outras iniciativas de impacto foram o recadastramento imobiliário das áreas, que já beneficiou 100 famílias quilombolas, e o lançamento da primeira Cartilha Quilombos do Salvador, um documento para auxiliar as comunidades quilombolas no acesso aos serviços da prefeitura, além de informações sobre direito quilombola.



Hortas etnobotânicas de folhas sagradas

CASA DO ESTUDANTE QUILOMBOLA DE ILHA DE MARÉ

A primeira residência estudantil do Brasil destinada aos quilombolas, recebeu, em 2019, 18 alunos da ilha de Maré, totalizando 21 residentes. Localizada na rua Doutor Otaviano Pimenta, no Matatu de Brotas, e inaugurada em 2018, a casa tem capacidade para receber até 30 estudantes. Estes devem pertencer a uma das quatro comunidades quilombolas da ilha de Maré – Praia Grande, Botelho, Passa Cavalo e Bananeiras – e estar devidamente matriculados em instituições de ensino superior para ter direito a morar no local. A iniciativa é resultado de uma parceria com a Uneb. A Semur oferece ainda curso preparatório para o ENEM durante todo ano letivo.



PRODETUR SALVADOR/PLANO AFRO

Como uma das ações do Programa Nacional de Desenvolvimento Turístico em Salvador (Prodetur), está em elaboração um plano de ação voltado para o desenvolvimento do Turismo Étnico Afro. A iniciativa reúne a Saltur, coordenação do Prodetur e a Semur.

O projeto foi desenvolvido pelo consórcio Cria Rumo/Arandas para a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo da capital baiana. O principal objetivo foi definir ações para o desenvolvimento de um turismo cultural baseado na valorização da cultura negra. Como resultado, a ação deverá gerar mais emprego e renda para os afroempreendedores, principalmente para as mulheres negras, que são maioria entre os microempreendedores da cidade.

PROGRAMA SELO DA DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL

O Programa Selo da Diversidade Étnico-Racial, na edição de 2018/2019, certificou 144 empresas que adotaram a contratação de negros e mecanismos de ascensão dentro da empresa como política de gestão de pessoas. Durante o ano, foram realizadas diversas capacitações sobre questão racial e diversidade para promover a equidade racial e a inclusão dentro das empresas certificadas e não certificadas.

Foram capacitados, em diversidade e inclusão, 800 funcionários de instituições e empresas como, por exemplo, Quality Hotel&Suítes São Salvador, Kimberly Clark, Shopping da Bahia, Kordsa, Outback, Unifacs, Ifba, Laboratório Sabin, Torres Engenharia, Center Lapa.

Também foi desenvolvida a campanha do Selo da Diversidade Étnico-Racial: "Talento não escolhe cor de pele, orientação sexual e gênero".

Várias outras iniciativas foram realizadas durante o ano como o Cine Itinerante da Diversidade Étnico-Racial, duas oficinas de designer think e workshop do Selo da Diversidade Étnico-Racial. Além disso, a Semur esteve presente em eventos como o XI Foro Internacional Redeamerica (FIR-2019), o 14º Congresso de Gestão de Pessoas ABRH-BA e o Encontro Brasileiro de Administração Pública.

OBSERVATÓRIO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL, LGBT E VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

O Observatório da Discriminação Racial, LGBT e Violência contra Mulher possui, como principal foco, o Carnaval de Salvador. Sua missão é a prevenção e o enfrentamento da desigualdade e da discriminação no que diz respeito à raça, orientação sexual e identidade de gênero e combate à violência contra mulher.

Durante o Carnaval de 2019, houve uma redução de 29,3% nos casos registrados em relação a 2018. A Semur contou com um posto fixo, seis mirantes e uma equipe de 141 pessoas e registrou um total de 3.268 ocorrências.

Em 2019, o Observatório efetuou 19 atendimentos entre denúncias de discriminação racial e/ou intolerância religiosa e solicitação de informações. Também foram registradas 21 ocorrências de violência e discriminação contra LGBTs, sendo a maioria oriundas do Disk 100 ou do Ministério Público.

Para facilitar a identificação por parte da comunidade de situações de discriminação, LGBTfobia e racismo, o Observatório promoveu seis oficinas nos Distritos Sanitários de Salvador. Também publicou o Relatório da Discriminação Racial, LGBT e Violência contra Mulher.

PROGRAMA DE COMBATE A LGBTFOBIA INSTITUCIONAL

O Programa de Combate a LGBTfobia Institucional busca promover a cidadania e proteger os direitos LGBT na cidade. Durante o ano, o programa realizou eventos de sensibilização de 1.162 dirigentes, gestores, assessores e equipes técnicas lotados nas seguintes secretarias e órgãos: Semge, Sefaz, Casa Civil, Smed, SMS, PGMS, Semop, Semob, Semur, Sempre, Limpurb, Cogel, Sucop, Sedur, GCM, SPMJ, Secis, GABP, Seman, Secult, Transalvador, Saltur, OGM, Prefeituras-Bairro e Codesal, para a prevenção e criação de mecanismos para o combate a LGBTfobia no serviço público municipal.

CENTRO MUNICIPAL DE REFERÊNCIA LGBT

O Centro Municipal de Referência realizou 2.075 atendimentos de assistência jurídica e psicossociais a pessoa LGBT. E realizou oficinas nos Distritos Sanitários Centro, Itapagipe, Cabula/Beiru, Itapuã, Liberdade e Rio Vermelho em parceria com a SMS.

